



TRANSPARÊNCIA

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDISERJ - JUL/AGO-96 Nº 06

Abra o olho nessas eleições: Verifique atentamente as tabelas e vote corretamente

Tipos de Eleitor

Eleitor que vota pela tradição - Há tradições legítimas, mas há outras que são atraso e fator de empobrecimento. Votar só pela tradição é argumento fraco. Será que a situação de hoje é a mesma de anos atrás?

Eleitor que vota para pagar favores - Quem vende o seu voto por favores, vende a própria dignidade. O eleitor não deve votar em candidatos ou partidos que querem comprar votos.

Eleitor que vota no mais forte - Tem gente que vota em candidatos mais fortes e poderosos e que estão gastando muito dinheiro com a propaganda. Tais candidatos podem ser "testas de ferro" para defender os interesses de grupos privilegiados e que querem se manter sempre no poder.

Eleitor que vota na aparência - Muitas pessoas se enganam com as aparências do candidato. O que vale mais? O papel que embrulha o presente ou o conteúdo? Um critério importante são as propostas possíveis de serem realizadas e que estão contidas no programa de determinado candidato.

Eleitor que vai na conversa de cabos eleitorais - Muitos votam pela conversa bonita dos cabos eleitorais e por aquilo que dizem os meios de comunicação.

Eleitor que anula o voto ou vota em branco - Isso contribui para manter as coisas como estão. É preciso não abrir mão do direito de votar a fim de mudar para melhor ou evitar males maiores.

Eleitor consciente - É aquele que valoriza o voto. É preciso, analisar, refletir sobre o passado e o presente e acreditar num futuro melhor. Depois das eleições é necessário acompanhar os eleitos.

Tipos de Político

Político profissional - É aquele político que há muito tempo está no poder e quase nada faz de concreto para o povo.

Político interesseiro - É aquele que trabalha para o seu próprio proveito, tendo em vista as próximas eleições e não o bem comum.

Político exibicionista - É gastador de recursos públicos e para a sua auto-promoção. Está comprometido com os grandes grupos econômicos.

Político "engomadinho" - É aquele que fala bonito, se apresenta bem, mas não tem conteúdo e nem propostas.

Político de promessas - É aquele que só se lembra do povo na época das eleições e que abusa dos meios de comunicação com propaganda enganosas.

Político sem identidade - É aquele que muda de partido conforme as suas conveniências, não é comprometido com os anseios do povo. É conhecido também como "camaleão": muda de acordo com o que mais lhe convém.

Político ideal - É aquele que tem uma proposta política viável, defende a vida, os direitos humanos e é sensível aos empobrecidos. Luta pelo bem comum de todos.



Gratificação para Oficiais

O SINDISERJ representado por seu presidente, Cláudio Siqueira Carvalho, espera decisão do Tribunal Superior Eleitoral, mediante o Agravo de Instrumento, após a negação do seguimento do recurso (pelo TRE) do pedido de gratificação para os Oficiais de Justiça que prestam serviços ao Tribunal Regional Eleitoral.

Segundo a categoria está sendo discriminada e sendo tratada com desigualdade em relação a Juizes, Promotores, Escrivãos e Chefes de Cartórios Eleitorais que recebem a gratificação. Esse tipo de discriminação é inconstitucional.

Editorial

Pág. 02

**AS DUAS
FACES
DO REAL**

Pág. 03

**QUEM FAZ
A JUSTIÇA**

Pág. 05

**O PAPA
FALA DE
POLÍTICA**

Pág. 07

EDITORIAL

O editorial que apresentaremos nesse 6º Boletim Informativo do Sindiserj, tratará de dois pontos importantíssimos na vida do servidor público do Poder Judiciário.

O primeiro, diz respeito ao envio pela Excelentíssima Senhora Desembargadora Presidenta do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe para a Assembléia Legislativa, do Projeto de Lei que trata do Plano de Cargos e salários dos servidores do Poder Judiciário.

Já temos em mãos os termos do referido plano, e, conforme a Douta Presidenta em recente reunião com os servidores afirmou ser um plano que só trará benefícios para a categoria. Estamos esperando com ansiedade a aprovação do plano, no aguardo de que o mesmo possa trazer algum aumento salarial, pois o servidor já não mais aguenta esses 18 (dezoito) meses sem sofrer qualquer reajuste em seus vencimentos.

A luta do Sindiserj continuará junto aos senhores parlamentares, para que o plano possa ser aprovado, com as melhorias que tanto os servidores almejam. Estaremos atentos e sempre alertas.

O segundo ponto a ser tratado, é com referência as eleições que se aproximam, eleições estas que, como as outras, sempre reacendem as esperanças de que dias melhores virão.

O servidor público, como todos os eleitores, deve estar atento e saber valorizar o seu voto, sufragando o nome daquele que tenha realmente compromisso com a categoria. É preciso analisar, refletir sobre o passado e o presente e acreditar sempre num futuro melhor.

Devemos votar naquele candidato compromissado com a categoria dos servidores públicos e acompanhar o seu trabalho se eleito for, cobrando do mesmo as melhorias que o servidor necessita.

Toda legislação emana do Poder Legislativo e, como estamos numa chamada democracia, tem que ser do povo, para o povo e pelo povo.

Saiba valorizar o seu voto, pois numa eleição todo voto é decisivo e muito importante não venda o seu voto, nem faça qualquer negócio com o mesmo, pois assim manterá a sua dignidade, votando consciente.

Duplicidade de Carteiras

Segundo a Resolução nº 001/95 de 03/07/95, art. 4º, a **Carteira de Identificação** do Sindiserj dá direito a serviços inerentes a Entidade Sindical - Sindiserj. Segundo o presidente, o uso indevido, na intenção de substituí-la pela de Oficial de



Cláudio Siqueira, presidente do SINDISERJ.

Foto: Ewerton Aragão

Justiça e ter acesso a ônibus é crime. O portador que usar a carteira de forma indevida sofrerá sanções disciplinares previstas nas legislações vigentes.

.....

Para elevar os salários do Judiciário

O Judiciário federal quer implantar plano para elevar em 47% os gastos com pessoal no ano que vem. O aumento seria de R\$ 1,64 bilhão na folha, segundo o plano entregue ontem ao presidente Fernando Henrique. A proposta tem de ser aprovada pelo Congresso. A Câmara deve conceder nesta semana aumento de 1.300 servidores - mais R\$ 800 mil na folha.

EXPEDIENTE

Presidente - Cláudio Siqueira Carvalho
Vice-Presidente - José Soares dos Santos Filho
Secretária Geral - Maria de Fátima Guimarães
Secretaria de Economia e Finanças - Gercliana de Jesus Santos
Secretário de Formação Sindical - Edivan José Bezerra
Secretário de Cultura Esporte e Lazer - José Marliano Santos
Secretário de Mobilização Divulg. e Imprensa - Ana Paula Menezes S. Aguiar
Suplentes - José Ribeiro dos Santos
 - José Patrocínio Moura
 - Rosimeire Calazans dos Santos
Conselho Fiscal - Manoel Alves de Oliveira Filho
 - Delma Marques Santos
 - Jairo Cardoso de Albuquerque
Suplentes - Jorge Davy Porto dos Santos
 - José Lauro Oliveira Santos
Diagramação - PUBLISHING - 222-3480
Impresso - em Sistema RISOGRAF - 222-3365
Tiragem - 2.000 Exemplares
Endereço - Rua Pacatuba, 64 Ed. Luciano Prado - Salas 407/408 - Centro - Tel. 211-3052 R-41 - CEP 49010-150 - Aracaju-SE

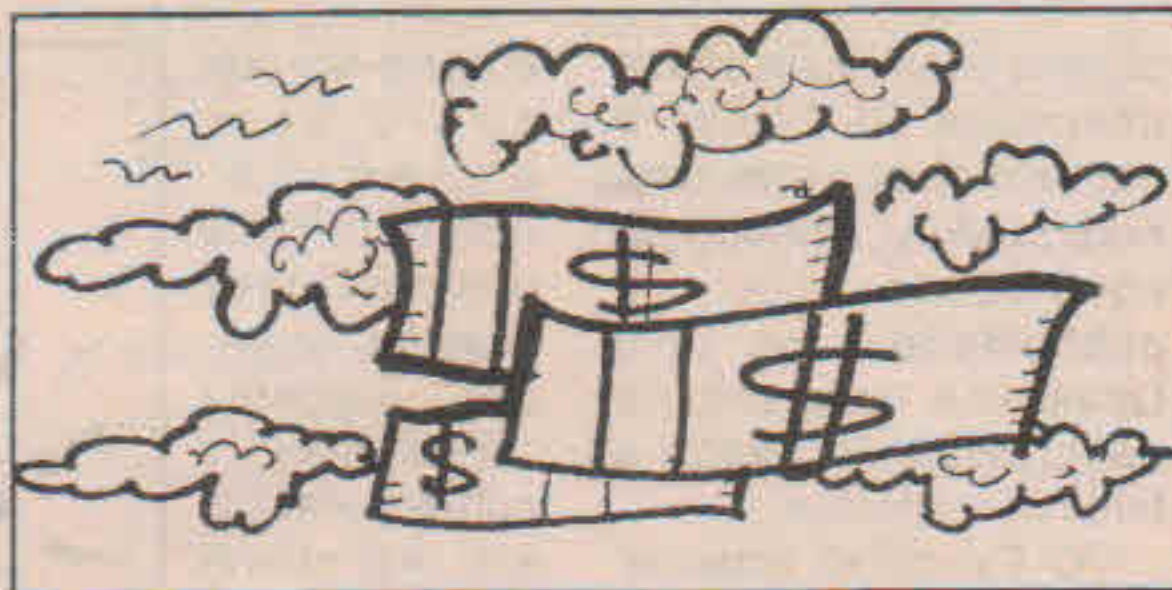
As duas faces do real

Luiz Inácio Lula da Silva e Guido Mantega

Uma vez perguntaram ao presidente Médici, em pleno auge do "milagre", o que ele achava da situação do país. Num arroubo de sinceridade, respondeu que a economia ia bem, mas o povo ia mal. Os anos passaram, a ditadura caiu e o PIB mais que dobrou. Porém hoje as coisas não se modificaram muito, pelo menos para a base da pirâmide social brasileira. A inflação de 1996 é bastante parecida com a de 1973, que andava por volta dos 20% anuais. No entanto a grande maioria da população permanece excluída da riqueza e amargando péssimas condições de saúde, educação, habitação, segurança, e agora, até falta de emprego.

Dois anos e meio depois de sua implantação, o Plano Real conseguiu segurar a inflação num patamar aceitável. Entretanto não deu uma resposta satisfatória para os problemas socioeconômicos do país. Sua principal deficiência reside no fato de que se resume a um plano de estabilização e não contempla um projeto de desenvolvimento. Não é, por exemplo, como o Plano de Metas de Juscelino, que possuía um programa de crescimento para os diversos segmentos econômicos.

O programa de governo do candidato Fernando Henrique Cardoso mencionava melhoria das condições de vida da população. Porém não consegue realizá-lo sem um plano de desenvolvimento que aumente a riqueza e o



emprego. Não é possível aumentar o nível de emprego se o governo estimula a canibalização industrial com taxas de juros elevadas e um câmbio desfavorável para os produtores brasileiros.

O empresário brasileiro prefere hoje importar matérias-primas e mesmo produtos acabados do exterior, aproveitando as taxas de juros que lhes são oferecidas pelos fornecedores estrangeiros de 8% a 10% ao ano, com 180 dias para pagar, do que enfrentar as taxas de juros de 25% a 30% do mercado brasileiro. Só por esse motivo as mercadorias estrangeiras ficam 20% mais baratas que as nacionais. Alguns empresários, mesmo das empresas exemplares como Metal Leve, estão preferindo vender seus negócios a continuar se defrontando com essas condições adversas.

Inequivocamente, na primeira fase o Plano Real produziu um alívio para a população ao reduzir o imposto inflacionário e eliminar a aflição de correr atrás dos preços, que se modificavam quase todo dia. A confiança na nova moeda, os cheques pré-datados e a ampliação do nível de endividamento permitiram um considerável aumento do

consumo de supérfluos.

Mesmo uma parte das famílias de baixa renda teve acesso ao maravilhoso mundo das compras de eletrodomésticos e a um sem-número de quinquilharias trazidas do exterior. Somente em 1995, foram vendidos 6 milhões de televisores em cores e 2 milhões de videocassetes. Mas a euforia durou pouco. Já em março de 1995, diante do déficit comercial, o governo puxou o freio e jogou o país na recessão.

Apesar da queda do emprego, o consumo de eletrodomésticos ainda continuou elevado. Entretanto nenhum dos problemas básicos foi resolvido. Muito pelo contrário, os aluguéis subiram barbaramente, jogando milhares de famílias para debaixo das pontes. Os mais aquinhoados correram atrás dos planos de saúde e das escolas privadas para fugir da degradação do atendimento público. A criminalidade aumentou em todo parte, mesmo no campo, onde os pequenos produtores amargam a falta de assistência, e os milhares de sem-terra esperam impaciente pelos assentamentos prometidos.

Hoje, um ano e meio

depois do começo do governo Fernando Henrique, o salário médio dos trabalhadores já é menor do que aquele que vigorava em 1º de janeiro de 1994, enquanto o desemprego caminha a passos largos.

No primeiro semestre de 1996, foi registrado um volume inédito de falências, concordatas e cheques sem fundos emitidos pelo país. A dívida interna atingiu, em maio, a fantástica cifra de R\$ 151 bilhões, devendo chegar até o fim do ano a mais de R\$ 200 bilhões, quatro vezes maior do que era no início deste governo. E o juros pagos em cima deles (mais de R\$ 20 bilhões em 1995) continuarão causando déficits orçamentários e ocupando o lugar dos gastos sociais.

Curiosamente, agora que se aproximam as eleições municipais, o governo resolveu afrouxar o crédito para promover algum aquecimento da economia. Será o abandono da estratégias recessiva (como sem mexer no câmbio e outros itens importantes?) ou apenas mais uma manobra eleitoral para melhorar a situação dos candidatos governamentais?

Luiz Inácio Lula da Silva, 50, é membro do Diretório Nacional do PT. Foi presidente nacional do PT (1980-89, 1990-94 e 1995).

Guido Mantega, 47, é professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (SP) e autor do livro "A Economia Política Brasileira". Foi chefe de gabinete na Secretaria de Planejamento do Município de São Paulo (gestão Luiza Erundina).

Extraído da coluna "Tendências/Debates" da Folha de São Paulo.

Governo mente para atrasar salário do servidor

Mais uma vez o Governo Albano Franco vem a público atemorizar os servidores do Estado: na semana passadas foram lançadas ameaças de que os salários de agosto só serão pagos a partir do dia 20 de setembro, com quase um mês de atraso.

Para protelar o pagamento do funcionalismo, em seu desgastado discurso o Secretário da Fazenda alega a falta de recursos, queixando-se de que a cota de Sergipe no Fundo de Participação dos Estados (FPE) sofreu uma redução e que a arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) está em queda.

O atraso da folha de pagamento do pessoal é parte da perversa estratégia neoliberal usada pelo Governo para demitir servidores, para entregar de mão beijada o patrimônio sergipano aos amigos do poder, enfim, para o grande desmonte do serviço público estadual.

O governador Albano Franco nunca apresenta ao público, de forma clara,

objetiva e real, quais são as despesas do Estado e muito menos onde está enterrando o dinheiro do contribuinte. Mas, a publicidade paga pelo Governo é farta, embora desprovida de dados e fatos consistentes.

O Executivo estadual devia explicar melhor quando diz que a cota do FPE foi reduzida e que a arrecadação do ICMS não cresce. De acordo com os números disponíveis, de janeiro a julho, Sergipe recebeu quase R\$ 216,5 milhões de repasses do FPE, enquanto que no mesmo período do ano passado esse valor foi menor do que R\$ 192 milhões.

A arrecadação do ICMS, mesmo com os servidores do Fisco perseguidos e massacrados pelo secretário José Figueiredo, também apresentou crescimento entre janeiro e julho deste ano, quando a receita do Estado foi de cerca de R\$ 171 milhões, contra menos de R\$ 149 milhões no mesmo período de 1995.

Não se pode confiar em administradores públicos que se lamentam de cofres vazios quando

constró-em dois suntuosos palácios, mantém uma onerosa frota de veículos alugados, sustenta "fantasmas" e outros parasitas em incontável diretoria de empresas e autarquias estaduais, ou em cargos em comissão na administração direta sem se falar em vários outros indícios de má aplicação do dinheiro do povo.

Infelizmente, o governador Albano Franco não apresenta a verdade dos fatos, principalmente sobre quanto o Governo está injetando em campanhas políticas de seus apadrinhados na capital e no interior.

Quem, em sã consciência acredita que a máquina do Estado não vem sendo utilizada em benefício deste ou daquele candidato? Embora o governador jure de pé juntos que não tem colocado recursos públicos a serviço dos políticos, as evidências indicam o contrário.

Diante de todos esses



fatos, os quais conhecem muito bem, os servidores estaduais devem se mobilizar, protestar, mostrar clara e concretamente a sua indignação contra a política de horror a que vêm sendo submetidos pelo Governo do Estado, a troco da aventura neoliberal.

A sociedade consciente, também precisa reagir, pois o desmantelamento do serviço público só interessam aos grupos econômicos que vivem na mais absurda promiscuidade com o poder público, se locupletando à custa do desempregado e da miséria de milhares de sergipanos.

Íntegra do documento assinado pelo SINTRASE, SINDIFISCO, SINTASA E SINPOL, distribuído entre os servidores estaduais e a população.

Relação de débitos da administração anterior que foram pagos na atual administração

I - Supermercado A & R	R\$ 4.000,00
II - Farmácia de Drogaria São Luiz	R\$ 218,24
III - Restaurante Bela Vista	R\$ 899,61
IV - Restaurante Almor Alcântara denominado Carne Kente	R\$ 181,00
V - Ação de execução da 9ª Vara Cível req. por Antonio Alberto Machado	R\$ 3.520,00
VI - Plano de saúde Unimed	R\$ 3.765,87
VII - Nutri-Charque Ltda	R\$ 1.500,00

Obs: Os valores pagos ainda não foram reajustados monetariamente.

Quem faz a justiça



Foto: Amisabade

José Soares dos Santos Filho

Para inaugurar esta nova coluna do nosso *Transparência*, *Quem Faz a Justiça*, estamos priorizando os funcionários mais antigos, com mais tempo de serviço prestado ao Poder Judiciário. Nesta edição nossos filiados entrarão em contato com a vida profissional de José Soares dos Santos Filho.

Nascido em 30 de setembro de 1940 em Malhador, na época, povoado de Riachuelo, quando passou a ser cidade em 25 de novembro de 1953. Casado com Maria do Rosário Oliveira Soares, é pai de dois filhos: Rosa Virgínia e Lucas Soares.

Em 1963, apesar de já ter concluído o curso primário com a chegada do Pe. Rezende, criou um grupo de 13

alunos em 1964 para se submeterem ao chamada exame de admissão para o ginásio, no período de dois anos (1965/66). Concluindo 67 a 70, a 8ª série (antigo ginásio), inicia em 72 o curso científico no Colégio Estadual Murilo Braga em Ita-

baiana/SE.

Em 15 de outubro de 1972, presidente da Comissão Municipal de Malhador instala o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mó-bral). Em dezembro de 1972, conclui o curso de Música Sacra e de "Diácono Permanente" pelo período de três anos, na antiga chácara Paulo VI, bairro industrial, atualmente seminário menor.

Sempre participante de compromissos religiosos, José Soares recebeu em março de 1977, a provisão de Ministro da Eucaristia das Mãos do Bispo Auxiliar Dom Edivaldo Gonçalves Amaral.

Começa trabalhando como agricultor e servente de pedreiro,

passando depois a pedreiro. Inicia em 10 de maio de 1965, a carreira no Poder Judiciário, trabalhando na época com o saudoso José Prado Vasconcelos, sendo depositada a confiança de ser seu representante em todas as funções daquele juízo.

Em 1979 foi designado pela Drª Célia Pinheiro Silva Menezes para exercer a função de Oficial do Registro Civil, preparador no período da LBA, preparando casamento civil, registros de nascimento e de óbito, 2ª vias, etc. Em decorrência da aposentadoria do Sr. Juca no Distrito de Stª Rosa de Lima, por período de dois anos.

Foi porteiro de Auditórios e Oficial de Justiça de Malhador, neste período (79) foi também designado Oficial de Justiça Substituto do Distrito de Divina Pastora. Em 1987, Oficial de Justiça da Sede da Comarca de Riachuelo preenchendo a vaga devido a morte do Oficial de Justiça Antonio Batista de Santana, acumu-

lando funções de Oficial de Justiça também do Distrito de Malhador da mesma Comarca.

Em 1991 é promovida a Oficial de Justiça da 2ª entrância da Comarca de Aracaju na 2ª Vara Cível. Em 19 de março do mesmo ano é designado para servir junto ao Juizado Especial de Pequenas Causas e Informal de Conciliação.

Em 1995, assumiu a 6ª Vara Cível como Titular, dispensando as funções da 2ª Vara Cível. José Soares, mais conhecido como "Seu Soares", entre tantas atividades pela vida, já trabalhou também com serigrafia e hoje cursa Teologia no Núcleo da Universidade de Salvador. No livro *História de Malhador*, do historiador Ariosvaldo Figueiredo há referências muito positivas sobre José Soares dos Santos Filho.

Durante 34 anos, sem nenhuma mácula de repreensão e/ou representação na ficha funcional, José Soares hoje é vice-presidente do SINDISERJ e gente que faz a Justiça com brilho.

Convênios do SINDISERJ

01 - Dr. Benedito de Oliveira (Clínico Geral e Neurologista) atendimento: todas as sextas-feiras no ambulatório do SINDISERJ a partir das 16:00hs.

02 - Dr. JOSÉ GOMES NETO (Assessor Jurídico)
Rua Pacatuba Edf. Paulo Figueiredo
Sala 1215 Centro TEL.: 224-3942

03 - Porta Jóia Comercial Ltda
Rua Itabaianinha, 347 Centro 224-7867

04 - Farmácia Farma & Ervas
Rua Itabaiana, 222 Centro 211-2016

05 - Farmácia Real LTDA
Rua Maruim, 1079 Centro 211-5844

06 - Restaurante Sabor Caseiro
Rua Itabaiana, 08 Centro 211-6155

07 - Restaurante Rancho Gaúcho
Praça Olímpio Campos, 692
Centro 222-0903

08 - Restaurante Califórnia
Rua Santo Amaro, fone: 211-6887

09 - Livraria Mesquita
Rua Z-2, 4 Conj. Augusto Franco

10 - Salão de Beleza Black Boy
Rua Mariano Salmeron, nº 296, B. Siqueira Campos

11 - Livraria Renovar
Rua Pacatuba, S/N Centro

12 - Livraria Opção
Rua Laranjeiras, 30 Centro 224-1495

13 - Camilla Modas
Rua Geru, 206/207 Centro 222-6587

14 - ODONTO SERV LTDA
Av. Rio Branco, Edf. Oviêdo Teixeira 6º andar
Sala 605 Centro 211-2145

15 - UNIMED
Av. Ivo do Prado, 540 - B. São José
Tel.: 224-5767

16 - Ótica Pontual
Rua São Cristovão, 276
Centro - Fone: 224-7740

17 - Centro Estético Encontro de Beleza
Av. Ivo do Prado, 108 - Centro
Fone: 211-7415

18 - E.T. Brinquedos
Rua Delmiro Gouveia s/n, Shopping Riomar L. 102, 1º Piso

19 - Stop Buy
Rua Delmiro Gouveia s/n, Shopping Riomar, L. 204, 2º Piso

Relação dos atletas que irão participar do V JAPE - Jogos da Administração Pública

Juizado da Infância e da Juventude

Nome	Cargo	Mat.
Madilson A. da Silva	Agente Adm. Judiciário	3130
Joel Chagas Lima	Agente Adm. Judiciário	2043
Wilder Alves Aragão	Motorista Judiciário	1715
Remo Alcântara Santos	Agente Adm. Judiciário	1998
José Edson Fontes de A. Filho	Operador de Computador	1561
José Martiliano Santos	Agente Adm. Judiciário	1035
Redival Alcântara Santos	Agente Adm. Judiciário	2031
Antonio Júnior Santos Leite	Assist. Adm. Judiciário	1469
José Valdir Melo	Motorista Judiciário	0798
Edivan José Bizerra	Vigilante Judiciário	1458

Tribunal de Justiça

Osman dos Santos	Agente Adm. Judiciário	1980
Osvaldo dos Santos Silva	Agente Adm. Judiciário	1994
Washington Dantas Santos	Oficial de Justiça	2151
Murilo G.S. Júnior	Agente Adm. Judiciário	2035
Antonio André Ferreira	Agente Adm. Judiciário	1482
Givaldo dos Santos	Agente Adm. Judiciário	2676
José Alves Dantas	Oficial de Justiça	0652
Cícero Nogueira dos Santos	Aux. Serv. Básico	1525
João Vieira Ramos	Agente Adm. Judiciário	1921
José A. Ferreira	Agente Adm. Judiciário	1548

V Jape

Futebol de Campo

Data: 09/09/96
Hora: 14:00 horas
Local: Batistão
Deso x T. Justiça

Data: 11/09/96
Hora: 14:00 horas
Local: Campo da Sec. da Fazenda

Casa Civil x T. Justiça



Futebol de Salão

Data: 11/09/96
Hora: 18:30 horas
Local: Constância Vieira
Deso x T. Justiça

Data: 12/09/96
Hora: 18:30 horas
Local: Constância Vieira
T. Contas x T. Justiça

Data: 17/09/96
Hora: 18:30 horas
Local: Constância Vieira
T. Justiça x Cohidro

Confia Sempre

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo.

Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para a frente erguendo-te por luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha.

Esforça-te no bem e espera com paciência. Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do Céu permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmo, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleve, pois, o teu olhar e caminha.

Luta e Serve. Aprende e adianta-te.

Brilha a alvorada além da noite.

Hoje, é possível que a tempestade te amarfane o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte.

Não te esqueças, porém, de que a manhã será outro dia.

Meimei

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Obstáculos

Quando te sintas sob frio do desengano, não creias que o esforço que despendeste no bem haja sido infrutífero.

O desarranjo de certa máquina te ensina a paciência.

O afastamento de um companheiro terá sido o meio de te acordar as energias adormecidas, para que te desenvolva em ação mais ampla.

O dinheiro que te era devido e ainda não recebeste é um convite da vida a que trabalhes mais e melhor.

A doença controlada ou vencida é uma lição que te auxilia a guardar a própria saúde.

Quando a crise te busque, lembra-te de que o obstáculo está simplesmente instalado contigo para que recomeces a própria tarefa, outra vez.

Emmanuel

(Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier extraída do livro "Neste Instante" Edição GEEM)

O Papa fala de política

Para animar cristãmente a ordem temporal, no sentido que se disse de servir a pessoa e a sociedade. Os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na "política", ou seja, da múltipla e variada ação econômica, social, legislativa, administrativa e cultural, destinada a promover orgânica e institucionalmente o bem comum. Todos e cada um têm o direito e o dever de participação da política, embora em diversidade e complementaridade de formas, níveis, funções e responsabilidades.

Uma política em favor da pessoa e da sociedade tem o seu critério de base na busca do bem comum, como bem de todos os homens e do homem todo, bem oferecido e garantido para ser livre e responsavelmente aceito pelas pessoas, tanto individualmente como em grupo.

Estilo e meio de realizar uma política que tenha em vista o verdadeiro progresso humano é a solidariedade: esta pede a participação ativa e responsável de todos na vida política, desde os cidadãos individualmente aos vários grupos, sindicatos e partidos: todos e cada um somos simultaneamente destinatários e protagonistas da política. Neste campo, como escrevi na Encíclica *Sollicitudo rei socialis*, a solidariedade "não é um sentimento de vaga compaixão ou de enternecimento superficial pelos males sofridos por tantas pessoas, próximas ou distantes. Pelo contrário, é a determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum: ou seja, pelo bem de todos e de cada um, porque todos nós somos verdadeiramente responsáveis por todos".

(Trechos da exortação do Papa João Paulo II aos cristãos leigos)



ANIVERSARIANTES



Aniversariantes do mês de Setembro

Claúdio Siqueira de Carvalho	01
Rosevânia Torres	01
Carla Moraes Leal Santana	01
Antônio Neudo da Mota Guimarães	03
José Vasconcelos Filho	03
Miguel Gouveia Dória	03
Wilson Santos Andrade	03
Genivaldo Santos de Araújo	04
Mª Dolores Oliva Simões da Fonseca	05
Selma Maria Dantas da Silva	05
Leônia Gama de Oliveira	06
Raimunda Santana de Moraes	06
Leuzina Barreto de Menezes	07
Valdiana Andrade Santos	07
Cândido Alves de Mendonça	08
Sisino Luiz Ferreira Machado	08
Antonio de Oliveira	09
James Stewart de Araújo	09
João Batista Santos Filho	09
Eneise Cajé da Silva Santos	09
Cícero Antonio Lopes Leite	10
Denise Barreto Sucupira	10
Valdete Alves Santos	10
Luiz Augusto Carvalho Moura	11
Ivanda Martins de V. Santos	11
Manoel Euclério Leão Neto	12
Maria Bernadete Almeida Barreto	12
Josefina Alves dos Santos Filha	12
Marlene Mendonça Borges	13
Gildomar Henrique de Souza	14
Ivoneide de Souza Fernandes Santos	14
Juracy de Arimatéia Rosa Júnior	14
Antonio Soares da Silva	15
Dernival Souza	15
Maria Augusta do Nascimento Lima	15
Tânia Maria Souza Santos	15
Edinei Aciole Bispo de Oyola	16
Marcos Antonio Valois Tavares	16
José Luiz de Almeida	17
Hortência de Oliveira Lacerda	18
José Leonildes Ferreira Fontes	19
José Ramos	20
Maria Cristina da Silva Feitosa	20
Newton Pinheiro Calazans	20
Valteno Lima Cardoso	20
Erivaldo Feitosa	21
Ronaldo Francisco da Silva	21
Cícero Gomes de Melo	23
Dinah Melo da Silva Santos	23
José Renivaldo dos Santos	23
Miriam Moura da Silva	23
Márcia Araújo Rocha	24
Raimunda França Alves	24
Dalva Fontes Pereira	26
Jackson Souza Ramos de Oliveira	27
Anuza Sousa Silva e Santos	28
Marina Damiana dos Santos Nascimento	28
Vandira Souza Figueiredo	28
Ana Maria Aragão Santos	29
Aurelino de Souza Lima	30
Antonio Júnior Santos Leite	30
José Soares dos Santos Filho	30
Ulisses Silvano Santos	30

Aniversariantes do mês de Outubro

Libério Libânio dos Santos	02
Rosimeire Alves Martes	02
Climene Mª de Gois Floresta	04
Manoel Batista de Oliveira	04
Edgar Coelho Santos	06
Maria Helena Leite Souza	06
Maria Laura Santos	06
Valmir Rodrigues Pinto	06
Edson Silva dos Santos	07
João Anízio Torres Dantas	07
Marcos Aurélio Almeida Silva	08
Ana Amélia do Nascimento	09
Luciene Almeida Centurion	10
Maria Ildete Fontes Prata	10
Mário dos Santos	10
Antonio Moraes de Brito	12
Josue Pizzi dos Reis	13
José Rodrigues de Jesus Júnior	14
José Paulo dos Santos	15
Luiz Lázaro Santiago Reis	15
Carlos Galvão Lima Júnior	16
Evany Carvalho do Nascimento	16
Valter da Silva Pinto	16
Marconi dos Anjos Bourbon	17
Maria Cecília Rocha	17
José Bispo Ângelo	18
Elenilza Mª Feitosa Andrade	19
Pedro Alcântara dos Santos	19
Ana Maria Gomes Torres	20
Hamilton Alves Gouveia	20
João Didier	20
Manoel Vieira de Freitas	21
Cristina Fontes da Silva	21
Mª Lucélia Nunes Santos	22
Josenildo Santos Moraes	23
Vera Lúcia Souza de Carvalho	23
Gabriella de Oliva Rodrigues	24
José Carlos do Nascimento	24
Vânia Regina Santana Silva	24
Ana Cilene Garapa	25
Delma Marques Santos	25
Dilma dos Santos	25
Mª Noélia Alves dos Anjos Correia	25
Ricardo Ferreira Neto	26
Francisco Pereira Valença	27
Gênisson da Silva Filho	27
José Góis de Souza	27
Maria Helena da Silva Dutra	28
Pedro Napoleão do Nascimento Silva	28
Gilvan Bomfim Lima	28
Denise Sobral de Melo Rambo	29
Cleide Mª Nogueira	30
Maria Júlia Santos Silva	30
Hertez Pereira da Silva	31
Tereza Cristina de Azevedo Câmara	31